

A Área de Artes Gráficas do IDART, em função da ocupação do espaço da Casa das Retortas, por este Departamento da Secretaria Municipal de Cultura, vem desenvolvendo desde o início de 1980 dois tipos de atividades. O primeiro diz respeito à pesquisa propriamente dita, quando se preocupa em conhecer e refletir sobre a produção gráfica, quer a impressa, quer a encontrada no espaço urbano.

O outro, diretamente ligado à história recente do IDART, e aproveitando o fantástico espaço da Casa das Retortas, consiste em organizar e produzir exposições em que as pesquisas são apresentadas ao público através de desenhos, fotos, painéis, audiovisuais, etc., com resultado extremamente gratificante, já que nesses dois anos, por esse meio, mais de cinquenta mil pessoas tiveram acesso às pesquisas.

O trabalho sobre a Gráfica Urbana procurou conhecer tanto a gráfica quanto o urbano. A gráfica urbana difere da gráfica impressa pela execução de um produto único, com características próprias de letras, imagens, cores, bem como pela escala de leitura.

Além disso a cidade, como processo, não é muito conhecida. O estudo de sua gráfica, sob esse prisma, é um desafio, tendo em vista a dificuldade existente em se encontrarem metodologias já experimentadas. A presente pesquisa é um primeiro passo na abordagem desse tema que, em etapas subseqüentes, poderá se desdobrar em diversas outras possibilidades.

A menos imaginativa seria a de se continuar esse processo de conhecimento, através de subtemas, recortes parciais da realidade. A outra possibilidade se refere à participação ativa no processo do desenvolvimento urbano : apresentar proposições para o planejamento e estruturação da gráfica, considerando-se todo o complexo mecanismo que aciona o aspecto visual da cidade.

Esta seria a abertura de novas possibilidades de trabalho de um centro de pesquisa que não fica a reboque dos acontecimentos, mas antes, procura se integrar às formas de desenvolvimento da comunidade.